

Relatório e Contas



Grupo Desportivo União Ericeirense

31 de dezembro de 2023

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	116.867,68	53.000,00
		116.867,68	53.000,00
Ativo corrente			
Créditos a receber	7	60.175,57	41.528,38
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	7	735,56	2.691,64
Caixa e depósitos bancários	10	302.063,00	10.296,72
		362.974,13	54.516,74
Total do ativo		479.841,81	107.516,74
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	7	(16.404,25)	(49.507,83)
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	6	61.058,34	84.087,50
Resultado líquido do período		352.099,28	33.103,58
Total dos fundos patrimoniais		396.753,37	67.683,25
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	7	47.952,27	36.334,62
Estado e outros entes públicos	9	2.265,50	2.553,00
Outros passivos correntes	7,8	32.870,67	945,87
		83.088,44	39.833,49
Total do passivo		83.088,44	39.833,49
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		479.841,81	107.516,74

Direção

[Assinatura]



Grupo Desportivo
União Ericeirense
1-12-1924
ERICEIRA

%gestecla
Contabilização e Fiscalidade Alentejo
CC N.º 59659

[Assinatura]

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	5	448.127,66	22.342,99
Subsídios, doações e legados à exploração	6	107.558,90	111.165,00
Fornecimentos e serviços externos	5	(194.431,59)	(101.097,56)
Gastos com o pessoal	8	(3.269,57)	(3.028,97)
Outros rendimentos	5	23.029,16	25.229,94
Outros gastos	5	(8.707,76)	(10.907,82)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		372.306,80	43.703,58
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(20.207,52)	(10.600,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		352.099,28	33.103,58
Resultado antes de impostos		352.099,28	33.103,58
Resultado líquido do período		352.099,28	33.103,58

Direção

[Assinatura]



Grupo Desportivo
União Ericeirense
1-12-1921
ERICEIRA

%gestecia

Paulo Jorge Frade de Almeida
CC N.º 59659

[Assinatura]

Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) do período findo em 31-12-2023 (montantes em euros)

GRUPO DESPORTIVO UNIAO ERICEIRENSE

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	10	429.555,16	(6.759,13)
Pagamentos a fornecedores	10	182.888,63	105.567,17
Pagamentos ao pessoal	8,10	3.269,57	3.028,97
Caixa gerada pelas operações		243.396,96	(115.355,27)
Outros recebimentos/pagamentos		100.528,54	94.009,09
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		343.925,50	(21.346,18)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	52.150,40	
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(52.150,40)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>		8,82	31,16
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(8,82)	(31,16)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		291.766,28	(21.377,34)
Caixa e seus equivalentes no início do período		10.296,72	31.674,06
Caixa e seus equivalentes no fim do período		302.063,00	10.296,72

Direção

Paulo Jorge Frade de Almeida



Grupo Desportivo
União Ericeirense

1-12-1921

(22) 2924

%gestecla

Paulo Jorge Frade de Almeida
Contabilista Certificado nº 59659
CC N.º 59059

Paulo Jorge Frade de Almeida

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2023

GRUPO DESPORTIVO UNIAO ERICEIRENSE

(montantes em euros)

DESCRICÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
6 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023					(49.507,83)		84.087,50	33.103,58	67.683,25		67.683,25
3 ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
7 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								352.099,28	352.099,28		352.099,28
8 RESULTADO INTEGRAL					33.103,58				33.103,58		33.103,58
9=7+8 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							(23.029,16)		(23.029,16)		(23.029,16)
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
10 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023					(16.404,25)		61.058,34	352.099,28	306.753,37		306.753,37
6+7+8+10											



Grupo Desportivo
União Ericeirense
1-12-1921
ERICEIRA

Direção

Maria Clara

gestecia

Feitibilispa, Empresa de Almeida
CC N.º 59659

[Handwritten Signature]

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2023
(montantes em euros)

GRUPO DESPORTIVO UNIAO ERICEIRENSE

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
1 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022					63.153,16		107.116,66	13.655,33	57.608,83		57.608,83
2 ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					13.655,33		(23.029,16)	(13.655,33)	(23.029,16)		(23.029,16)
3 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					13.655,33		(23.029,16)	(13.655,33)	(23.029,16)		(23.029,16)
4 RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							33.103,58	33.103,58		33.103,58
5 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								10.074,42	10.074,42		10.074,42
6 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	6= 1+2+3+5				(49.507,83)		84.087,50	33.103,58	67.683,25		67.683,25

Direção

Handwritten signature

%gestecia

Confiança e Gestão de Negócios
CC N.º 59659

Handwritten signature

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

GRUPO DESPORTIVO UNIAO ERICEIRENSE

ANO : 2023

ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
 - 1.1 Dados de identificação
- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
 - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
- 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
 - 3.1 Principais políticas contabilísticas
- 4 - Ativos fixos tangíveis**
 - 4.6.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
- 5 - Rendimentos e gastos**
 - 5.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do r dito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transa es que envolvem a presta o de serviços
 - 5.2 Discrimina o dos fornecimentos e serviços externos
 - 5.3 Outras divulga es sobre rendimentos e gastos
- 6 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
 - 6.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas
 - 6.2 Outras divulga es
- 7 - Instrumentos financeiros**
 - 7.1 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:
- 8 - Benefícios dos empregados**
 - 8.1 Benefícios dos empregados e encargos da entidade
- 9 - Impostos e contribui es**
 - 9.1 Divulga o dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:
 - 9.2 Divulga es relacionadas com outros impostos e contribui es
- 10 - Fluxos de caixa**
 - 10.1 Desagrega o dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Notas às Demonstrações Financeiras

Direção:



Grupo Desportivo
União Ericeirense
1-12-1921
ERICEIRA

Pag. 3 de 13

%gestecla
Contabilista Certificado N.º 59659-2
Paulo Jorge F. RAU
CC N.º 59659

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: GRUPO DESPORTIVO UNIAO ERICEIRENSE

Número de matrícula no registo comercial: 501244220

NIF:501244220

Lugar da sede social: RUA ANTONIO SERRAO FRANCO, 60

Localidade:ERICEIRA

Cod.Postal:2655302 ERICEIRA

C.A.E.:93120

Natureza da atividade: Atividades dos clubes desportivos

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrêscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Direção

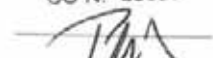


Grupo Desportivo
União Ericeirense
1-12-1921
ERICEIRA

Pag. 4 de 13

%gestecla

Contabilista Geral e Fiscalista
Público, Gerente de Empresas
CC N.º 59656



3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

0,00. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

Direção



Grupo Desportivo

União Ericeirense

1-12-1921

ERICEIRA

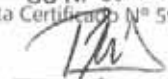
Pag. 6 de 13

%gestecia

Paulo Jorge Frade de Almeida

CC N.º 59659

Contabilista Certificado N.º 59659



A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rêdito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rêdito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.6.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s AFT	TOTAL
Valor bruto no início			106.000,00				897,90			106.897,90
Depreciações acumuladas			53.000,00				897,90			53.897,90
Saldo no início do período			53.000,00							53.000,00
Variações do período			57.867,68	6.000,00						63.867,68
Total de aumentos			76.075,20	8.000,00						84.075,20
Aquisições em primeira mão			76.075,20							76.075,20
Outras aquisições				8.000,00						8.000,00
Total diminuições			18.207,52	2.000,00						20.207,52
Depreciações do período			18.207,52	2.000,00						20.207,52
Saldo no fim do período			110.867,68	6.000,00						116.867,68
Valor bruto no fim do período			182.075,20	8.000,00			897,90			190.973,10
Depreciações acumuladas no fim do período			71.207,52	2.000,00			897,90			74.105,42

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s AFT	TOTAL
Valor bruto no início			106.000,00				897,90			106.897,90
Depreciações acumuladas			40.400,00				897,90			41.297,90
Saldo no início do período			63.600,00							63.600,00
Variações do período			(10.600,00)							(10.600,00)
Total de aumentos										
Total diminuições			10.600,00							10.600,00
Depreciações do período			10.600,00							10.600,00
Saldo no fim do período			53.000,00							53.000,00
Valor bruto no fim do período			106.000,00				897,90			106.897,90
Depreciações acumuladas no fim do período			53.000,00				897,90			53.897,90

5 - Rendimentos e gastos

5.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do réditto incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	448.127,66	22.342,99
Total	448.127,66	22.342,99

5.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	59.718,50	2.640,90
Trabalhos especializados	18.777,80	290,90
Honorários	3.271,80	
Conservação e reparação	37.668,90	2.350,00
Materiais	54.921,42	26.123,78
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	49.383,06	24.579,25
Material de escritório	5.538,36	1.544,53
Energia e fluidos	14.697,89	15.564,26
Electricidade	6.568,00	8.526,63
Combustíveis	4.676,53	4.776,75
Água	3.453,36	2.260,88
Deslocações, estadas e transportes	10.414,47	315,00
Deslocações e estadas	10.350,00	315,00
Transportes de pessoal	64,47	
Serviços diversos	54.679,31	56.453,62
Rendas e alugueres	3.184,00	
Comunicação	1.978,28	1.613,99
Seguros	937,57	1.162,13
Contencioso e notariado	70,30	15,00
Outros serviços	48.509,16	53.662,50
Total	194.431,59	101.097,56

5.3. Outras divulgações sobre rendimentos e gastos

Outros Rendimentos 2023:

7883 Imputac.Subsidios para Investimento - 23.029,16€
Total - 23.029,16 €

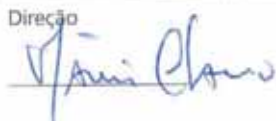
Outros Gastos 2023:

6881 Exercicios Anteriores - 3.930,90 €
6888 Outr.Gastos.Perd. - 4.768,04 €
Total - 8.698,94 €

Outros Rendimentos 2022:

7883 Imputac.Subsidios para Investimento 23.029,16€

Direção

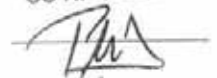



Grupo Desportivo
União Ericeirense
1-12-1921
ERICEIRA

Pag. 9 de 13



Confiança, Jogo, Erado de Almeida
CC N.º 59659



7888 Outros - 2.200,78 €
Total - 25.229,94 €

2022

Subsídio de 75.000 € atribuído pela Câmara Municipal de Mafra para substituição do relvado sintético. Conforme a NCRF 22, a depreciação e a imputação a resultados acompanha o mesmo período. Assim, as variações dos fundos patrimoniais diminuem na mesma proporção da imputação em resultados.

Subsídio - 75.000,00 €
Imputação Subsídio - 7.500,00 €

Outros Gastos 2022:

6881 Exercícios Anteriores - 9.612,74 €
6888 Outr.Gastos.Perd. - 1.263,92 €
6911 Juros Financiamento - 1,43 €
6988 Outr.Gastos.Financ. - 29,73 €
Total - 10.907,82 €

6 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

6.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Subsídios à Exploração

Subsídio de Entidade Públicas - 71.991,90 €
Camara Municipal de Mafra

Donativos Particulares - 35.567,00 €

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração			71.991,90			35.567,00			
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total			71.991,90			35.567,00			

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração			30.307,00			80.858,00			
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total			30.307,00			80.858,00			

6.2. Outras divulgações

Subsídios à Exploração

2023

Subsídio de Entidade Públicas - 71.991,90 €

Camara Municipal de Mafra

Donativos Particulares - 35.567,00 €

2022

Subsídio de Entidade Públicas - 30.307,00 €

Camara Municipal de Mafra

Donativos Particulares - 80.858,00 €

Os ajustamentos em Fundos patrimoniais referem-se à imputação dos subsídios ao investimento.

7 - Instrumentos financeiros

7.1. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			60.175,57		
Clientes e utentes			55.472,00		
Outras contas a receber			4.703,57		
Passivos financeiros:			80.822,94		
Fornecedores			47.952,27		
Outras contas a pagar			32.870,67		
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:					

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			41.528,38		
Clientes e utentes			36.899,50		
Outras contas a receber			4.628,88		
Passivos financeiros:			37.280,49		
Fornecedores			36.334,62		
Outras contas a pagar			945,87		
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:					

8 - Benefícios dos empregados

8.1. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	3.269,57	3.028,97
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	3.269,57	3.028,97

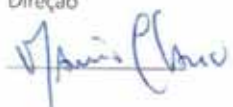
9 - Impostos e contribuições

9.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	352.099,28	33.103,58
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autónomas		
Taxa efetiva de imposto		

9.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Direção




Grupo Desportivo
União Ericeirense
1-12-1921

Pag. 12 de 13



Contabilista Certificado Nº 59659
Paulo Jorge Frade de Almeida
CC N.º 59659



Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		2.265,50		2.553,00
Total		2.265,50		2.553,00

10 - Fluxos de caixa

10.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	42,39		(128,03)	170,42
Depósitos à ordem	10.254,33	561.161,47	519.523,22	51.892,58
Outros depósitos bancários			(250.000,00)	250.000,00
Total	10.296,72	561.161,47	269.395,19	302.063,00

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	11,46	200,00	169,07	42,39
Depósitos à ordem	31.662,60	129.308,98	150.717,25	10.254,33
Outros depósitos bancários				
Total	31.674,06	129.508,98	150.886,32	10.296,72